



**PAGOS**

WWW.PAGOS.ORG.BR

EDIÇÃO ESPECIAL | AUTOCOM 2025

## **ESTRATÉGIAS QUE TRANSFORMAM: O IMPACTO REAL DA PAGOS NA JORNADA DO ASSOCIADO**

COMO A ASSOCIAÇÃO CRESCEU 1200% EM DOIS ANOS E SE CONSOLIDOU COMO UM ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO E CAPACITAÇÃO.

POR: SANDRO ARI



## **TRUMP E A NOVA GUERRA COMERCIAL: IMPACTOS PARA O BRASIL E O MUNDO**

O QUE ESPERAR DA POLÍTICA TARIFÁRIA DOS EUA E SEUS DESDOBRAMENTOS PARA A ECONOMIA GLOBAL E OS MERCADOS EMERGENTES.

## **PANORAMA ECONÔMICO: OS DADOS QUE MOLDAM O FUTURO**

ANÁLISE ESTRATÉGICA DO CENÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL, JUROS, INFLAÇÃO, CONSUMO E OS REFLEXOS SOBRE O SETOR DE FINTECHS.

POR: PROFESSOR ROGÉRIO MORI



## Ficha técnica

Título: PANORAMA ECONÔMICO PAGOS

Edição: Março 2025

Resumo: A edição de março do *Panorama Econômico PAGOS* mergulha em análises estratégicas sobre os rumos da economia global, os efeitos da política tarifária dos EUA sob Donald Trump, e as oportunidades e desafios que emergem para o Brasil. No cenário nacional, o relatório avalia o impacto do Crédito do Trabalhador, a evolução do PIX, o comportamento do consumidor e os efeitos da política monetária.

Além do panorama econômico, esta edição traz um olhar aprofundado sobre o papel institucional da PAGOS e como sua atuação tem moldado a trajetória dos associados com estratégias que geram impacto real. Com destaque para a participação da associação na AUTOCOM 2025, reforçamos nosso protagonismo como catalisadores de inovação e conexão no setor de meios de pagamento.

Com a colaboração de economistas renomados e líderes do ecossistema, o conteúdo busca orientar decisões, fomentar boas práticas e inspirar uma atuação ética e transformadora em um mercado em constante evolução.

### Equipe

Editor-Chefe: **Luiz Carlos Pereira**

#### Autores:

Estratégias que transformam: **Sandro Ari Pinto**  
Trump escala para uma nova etapa da guerra comercial: **Rogério Mori**  
Panorama Econômico: **Rogério Mori**  
Desafios e Oportunidades para o Setor de Apostas no Brasil: **Carlos Akira**  
Tendências de Consumo para 2025: **Alexandro de Araújo**

#### Equipe de Produção:

Revisão: **Luiz Carlos Pereira** e **Arthur Marabin**  
Designer: **Flávio Gual**  
Diagramação: **Flávio Gual**  
Coordenação: **Arthur Marabin** e **Sandro Ari Pinto**  
Apoio Editorial: **Ricardo Albregard** e **Gabriel Della**

#### Diretoria PAGOS:

Presidente: **Lincoln Rocha**  
VP Emissores: **Valéria Carrete**  
VP Tecnologia e Governança: **Luiz Carlos Pereira**  
VP Financeiro: **Marcio Campos**  
VP Marketing: **Sandro Ari Pinto**  
VP Relações Institucionais: **Carlos Akira Sato**  
VP Ações Sociais: **Daltro Salvador**  
VP de Regulatórios e Compliance: **Pedrina Braga**

**PAGOS - Associação de Gestão de Pagamentos Eletrônicos**

Contato Comercial: 11 99597-9967

E-mail: [contato@pagos.org.br](mailto:contato@pagos.org.br)

Site: [www.pagos.org.br](http://www.pagos.org.br)

© 2025 PAGOS. Todos os direitos reservados.

## Palavra do presidente

A **Pagos** reafirma seu compromisso no fortalecimento e democratização dos serviços financeiros no Brasil, representando com orgulho a primeira geração de Fintechs nacionais. Durante nossa participação brilhante na Autocom, tivemos a honra de receber o Marcos Flores, Chefe da Receita Federal responsável pela **Reforma Tributária** e pelo **Split Fiscal**, para **discussões aprofundadas sobre os impactos e oportunidades dessas iniciativas no setor financeiro. Além disso, contamos com a presença ilustre de Carlos Brandt, conhecido como o “Pai do Pix” no Banco Central, que nos brindou com um debate enriquecedor sobre os desafios e as oportunidades do Pix** junto às Fintechs. Esses momentos reforçam nosso papel como protagonistas na construção de um ecossistema financeiro mais robusto e inovador. Também abordamos temas de grande relevância, como a evolução das contas digitais, a expansão do Open Finance, os pagamentos no e-commerce e o futuro da economia tokenizada. Esses tópicos refletem nossa contribuição ativa para o desenvolvimento de inovações essenciais, como o **PIX, em colaboração com reguladores. Além disso, destacamos nossos diferenciais consolidados, como os encontros presenciais mensais e os conteúdos estratégicos organizados pela Universidade Pagos**, que seguem capacitando nossos associados.

No cenário econômico nacional, o lançamento do **Crédito do Trabalhador** pelo governo federal inaugura uma nova era no crédito consignado, agora acessível também aos trabalhadores da iniciativa privada, incluindo empregados domésticos e microempreendedores individuais (MEIs). Com o uso do FGTS como garantia, essa iniciativa não apenas promove taxas de juros mais baixas, mas também tem potencial de gerar mais inclusão e segurança financeira. Já nos primeiros dias, mais de R\$ 340 milhões foram movimentados em contratos, mostrando o impacto imediato da medida.

Paralelamente, ações do governo, como a redução de impostos sobre alimentos, procuram mitigar a inflação e aliviar o orçamento das famílias brasileiras, especialmente das mais vulneráveis. O desafio é garantir que essas iniciativas tenham efeitos sustentáveis a médio e longo prazos, promovendo equilíbrio fiscal e crescimento econômico.

Além disso, no cenário econômico global, o Brasil enfrenta desafios significativos decorrentes das políticas de tarifas impostas pelos EUA durante a gestão de Donald Trump. Essas ações tiveram impacto direto sobre diversos setores da economia, forçando adaptações estratégicas tanto para empresas quanto para instituições financeiras. Durante a Autocom, foi enfatizado que, embora tais medidas representem desafios, também podem abrir oportunidades para o fortalecimento do mercado interno, reforçando a resiliência do setor financeiro brasileiro.

Com fé no futuro e força no presente, a **Pagos** seguirá unindo as melhores práticas e combatendo rigorosamente qualquer ação que comprometa a ética ou a confiança no setor. Nossa atuação visa garantir um ecossistema financeiro mais ético, inovador e inclusivo, reafirmando nosso papel como protagonistas na construção de uma economia mais justa.



**Lincoln Rocha**  
Diretor Presidente

# SOLUÇÕES DE BANKING AS A SERVICE PARA O SEU NEGÓCIO

via White Label, plataforma customizável e APIs

**CONTAS DIGITAIS**

**CONTA ESCROW**

**FINANCIAMENTO DE  
VEÍCULOS**

**CONSIGNADO PÚBLICO  
E PRIVADO**

**RECEBÍVEIS DE CARTÕES**

**HOME EQUITY**

**BNPL**

**Nós construímos  
junto com você!**



## Estratégias que transformam: O impacto real da PAGOS na jornada do associado

Em um cenário onde a inovação e adaptabilidade são cruciais, a PAGOS emerge como um farol de excelência no setor de meios de pagamento. Com uma abordagem centrada no associado, a associação demonstrou um crescimento impressionante, saltando de 12 membros em 2022 para 160 ao final de 2024 - um aumento de mais de 1200% em apenas dois anos, desafiando as adversidades impostas pela pandemia.

O segredo desse sucesso extraordinário reside na compreensão profunda das necessidades multifacetadas de seus associados. A PAGOS não apenas reconhece a importância do crescimento empresarial, mas também valoriza o desenvolvimento pessoal e profissional de cada membro. Esta visão holística se traduz em uma estratégia multifacetada que abrange conteúdo relevante, comunicação personalizada, eventos transformadores, comitês especializados e educação continuada.

No coração desta estratégia está o compromisso com a excelência em conteúdo. O “Panorama Econômico PAGOS”, relatório exclusivo da associação, oferece análises setoriais aprofundadas, essenciais para a tomada de decisões estratégicas. Complementando esta iniciativa, a e-Magazine da PAGOS entrega conteúdo personalizado, atendendo às necessidades específicas de cada segmento de associados.

A comunicação na PAGOS vai além da mera disseminação de informações. Uma plataforma de comunidade online proporciona um espaço dinâmico para a troca de experiências e colaboração entre os membros. Além disso, uma equipe dedicada oferece atendimento personalizado, antecipando-se proativamente às necessidades de cada associado.

Os eventos da PAGOS são reconhecidamente verdadeiros catalisadores de transformação e crescimento para os negócios dos associados. As Reuniões Mensais se tornaram hubs essenciais de networking e aprendizado, refletindo uma tendência global no setor. De acordo com um estudo da Bizzabo, uma plataforma líder em gestão de eventos, 85% dos líderes empresariais acreditam que os eventos presenciais são essenciais para o sucesso de sua empresa, com 41% considerando-os o canal de marketing mais crítico. A associação também amplia os horizontes de seus membros com missões internacionais, como a participação na Web Summit em Lisboa em 2024. Olhando para o futuro, a PAGOS já planeja sua presença em eventos estratégicos como a Autocom e a Eletrolar Show em 2025,

Sandro Ari Pinto

Vice-presidente de Marketing e Parcerias da PAGOS



Com mais de três décadas de experiência em gestão empresarial e marketing, Sandro Ari Pinto é uma figura proeminente no setor de meios de pagamento. Sua carreira é marcada por conquistas significativas, incluindo o desenvolvimento de soluções inovadoras de cartões pré-PAGOS para gigantes financeiros como Bradesco, Unibanco e CCB, além de pioneirismo em cartões pré-PAGOS para segmentos de incentivo, combustível e utilidades.

Traz consigo uma vasta experiência em comunicação e mídia, tendo sido editor de publicações renomadas como Veja, Exame, Info e Playboy. Atualmente, além de seu papel crucial na PAGOS, ele amplia sua influência como apresentador do Podcast Business Rock, compartilhando insights valiosos com uma audiência de mais de 1,3 milhões de seguidores em 115 Rádios, TVs e Portais de Notícias.

Sua excelência profissional é reconhecida através de diversos prêmios nacionais e internacionais, incluindo Ouro, Prata e Bronze no Prêmio Colunistas Promoção, o prestigioso Prêmio Cristal Awards SITE (Society for Incentive Travel Excellence), e Ouro e Prata no Prêmio Globes Awards.

Graduado em Propaganda e Marketing pela Universidade Paulista, com um MBA em Marketing de Serviços pela USP/FIA, um Pós MBA em Internacionalização pela mesma instituição, e cursos de Liderança, Negociação e Formação de Conselheiro pela FGV.

além do aguardado Payments Anyway em parceria com a Cantarino, proporcionando aos associados oportunidades únicas de exposição e networking que são fundamentais para o crescimento dos negócios no setor de meios de pagamento.

Os comitês especializados da PAGOS desempenham um papel crucial no engajamento dos associados. Focados em projetos específicos e em responder às mudanças regulatórias e legislativas, estes comitês oferecem um espaço para discussões aprofundadas sobre temas críticos do setor, permitindo que os associados influenciem ativamente o cenário regulatório e compartilhem melhores práticas.

A Universidade PAGOS representa o compromisso da associação com o futuro do setor. Oferecendo cursos especializados que abrangem desde os fundamentos dos meios de pagamento até as mais recentes inovações tecnológicas, a iniciativa promove a educação continuada e fornece certificações reconhecidas pelo mercado.

O impacto desta abordagem multifacetada é evidente não apenas no crescimento numérico, mas na satisfação e no sucesso dos associados. A PAGOS continua a coletar feedback e dados para quantificar esse impacto, sempre em busca de maneiras de melhorar e expandir seus serviços.

À medida que a PAGOS avança para 2025, com um calendário repleto de eventos promissores, comitês ativos e uma universidade em expansão, a associação reafirma seu compromisso de ser mais que uma simples organização setorial - ela se posiciona como um verdadeiro catalisador de sucesso para cada um de seus membros.

O futuro do setor de meios de pagamento é brilhante, e a PAGOS está na linha de frente, guiando seus associados rumo a um horizonte de oportunidades ilimitadas. Com sua estratégia centrada no associado, a PAGOS não apenas acompanha as mudanças do setor - ela as antecipa e molda, garantindo que seus membros estejam sempre um passo à frente no dinâmico mundo dos meios de pagamento.

## Autocom 2025



A Autocom foi uma excelente oportunidade para trocar experiências, discutir inovação e firmar conexões estratégicas. A estrutura favoreceu o networking e nos trouxe novos insights para fortalecer nossos projetos em segurança da informação e tecnologia. Parabéns à organização!

**Fábio Marques**  
CTO da Ecommit e associado Pagos



# ANUNCIE O SEU NEGÓCIO CONOSCO!

Alcance novos clientes e gere novas oportunidades.

- **Visibilidade Máxima:** Seu anúncio em nossos canais e redes sociais.
- **Expertise Profissional:** Avaliação precisa e estratégias de marketing personalizadas.
- **Negociação Eficaz:** Apoiamos em todas as etapas para garantir a melhor oferta.

11 99597-9967

## AUTOCOM 2025: evento levou tecnologias em meios de pagamento e inovação à relação entre comerciantes, varejistas e clientes

*Novidades em tecnologias comprometidas com a relação produto/serviço e consumidores marcaram os 25 anos do maior evento de automação para o comércio e varejo da América Latina*

A Autocom 2025, evento de automação para o comércio e varejo, realizado entre os dias 1 e 3 de abril, trouxe novidades em tecnologias relevantes para o setor. O evento compôs uma feira, com exposições de várias empresas de grande atuação no Brasil e no mundo, junto a um ciclo de palestras e debates – o Autocom Summit, um ambiente que promoveu o compartilhamento de conteúdo e a análise de temas relevantes para a evolução do mercado, com a participação de renomados especialistas do setor.

Durante a feira, estiveram presentes marcas e produtos relacionados a meios de pagamento estimulando o encontro entre profissionais, fabricantes, distribuidores, desenvolvedores, prestadores de serviço, comerciantes e varejistas responsáveis pelo atendimento aos players desse ecossistema. O evento também contou com o Podcast Autocom 25 anos, espaço que teve a gravação de entrevistas com CEOs e Presidentes das empresas que estiveram presentes.

### Inovações tecnológicas em meios de pagamento abordadas durante a Autocom 2025

De acordo com o site BM&C News, as inovações tecnológicas voltadas para o setor financeiro estão permitindo transformações significativas diante da maneira como os serviços são prestados e consumidos, e mudanças impulsionadas pela busca por mais velocidade, personalização e eficiência. Nesse ínterim, são várias as soluções que estão aquecendo o mercado. Segundo uma pesquisa da Business Research Insights, de 17 de março de 2025, o mercado global de RPA (Robotic Process Automation), por exemplo, foi avaliado em US\$ 6,16 bilhões em 2024, e até 2032, esse mercado deve atingir uma taxa de crescimento anual composta de 21,85%, cujos ganhos podem chegar a US\$29,92 bilhões até lá.

Quanto à segurança de dados e o crescimento das ameaças cibernéticas, ambos assuntos que foram profundamente visados durante o evento da Autocom 2025, a proteção na internet tornou-se um imperativo inevitável e inadiável. O ecossistema de tecnologias para meios de pagamento potencializado pela Inteligência Artificial, consiste em ferramentas valiosas de proteção, aderentes ao objetivo de aprimorar as estratégias de defesa de dados das

empresas para que brechas em redes corporativas sejam evitadas, assim como para impedir atividades maliciosas internas e externas.

Segundo Fábio Marques, CTO da EcommIT, associado e expositor no lounge da Associação Pagos, “as tendências de segurança digital para 2025 – Arquitetura Zero Trust, XDR e Inteligência Artificial – representam um avanço significativo na forma como lidamos com ameaças cada vez mais sofisticadas. A adoção dessas tecnologias possibilita um ambiente mais seguro, proativo e resiliente, garantindo que as empresas mantenham altos padrões de proteção mesmo em cenários complexos e dinâmicos. Adaptar-se a essas tendências é essencial para mitigar riscos e manter a continuidade dos negócios no mundo digital”, afirma o executivo.

### Estruturas de conectividade crítica para meios de pagamento em 2025

Para que haja segurança durante as transações financeiras, deve haver também o apoio de uma rede confiável, objetivando o não comprometimento da marca e do cliente. Valéria Carrete, Commercial Head da TNS, Vice-presidente de Emissores da Associação Pagos e expositora durante o evento da Autocom, acredita que as estruturas de conectividade crítica são o alicerce que garante fluidez, segurança e velocidade na jornada de compra que o cliente decidir iniciar.

“Quando um meio de pagamento falha, a experiência do cliente é interrompida - e a venda, muitas vezes, perdida. Já com uma conectividade estável, redundante e inteligente, o lojista consegue operar com máxima eficiência, oferecendo uma experiência contínua e confiável ao cliente. Isso fortalece a relação de confiança, reduz fricções e aumenta o potencial de conversão em até 2 dígitos. Em um varejo cada vez mais competitivo, a conectividade deixou de ser um detalhe técnico para se tornar um diferencial estratégico de negócios”, comenta a executiva.

### Imersão dos modelos inovadores de soluções digitais para 2025

Alguns pilares tecnológicos definirão 2025 como um ano imerso em automação e inovação. Maurício Weissberg, CEO da PIC Money, também expositor no estande da Associação Pagos e associado Pagos, acredita que a integração de dados e análises proporcionada por soluções digitais permite uma compreensão muito mais aprofundada do compor-

tamento do consumidor, influenciando diretamente as decisões estratégicas sobre produtos, serviços e comunicação. “As soluções digitais atuais oferecem conveniência e novas experiências para os consumidores. Receber ofertas relevantes no momento e local certos, interagir com marcas através da realidade aumentada e ter acesso a descontos personalizados tornam a experiência de compra mais agradável e eficiente”. O executivo complementa que “Para o jovem em idade escolar, por exemplo, a imersão em soluções digitais é ainda mais natural e impactante. Eles já cresceram em um mundo digitalizado e estão acostumados a interagir com informações e

serviços através de seus dispositivos”.

A Autocom 2025 contou com o lançamento de produtos e soluções, com a oportunidade de networkings e a geração de negócios através da imersão em experiências diferenciadas e referenciadas, proporcionando três dias únicos tanto para os visitantes, quanto para os expositores. Para as empresas que buscam novas tendências, os visitantes também puderam contar com a experiência imersiva dos especialistas do setor e explorar oportunidades estratégicas para os seus próprios negócios.



## Trump escala para uma nova etapa da guerra comercial: Impactos para o mundo e para o Brasil

A decisão do governo Trump de aplicar tarifas adicionais mínimas de 10% sobre importações de todos os países representou uma guinada agressiva no comércio internacional. A nova rodada tarifária, que elevou a tarifa média de importação dos Estados Unidos de 5% para aproximadamente 25%, desencadeou uma onda de efeitos econômicos globais que desafiam a previsibilidade, pressionam cadeias produtivas e aumentam a aversão ao risco em mercados emergentes.

A China segue como principal alvo da estratégia americana. Com tarifas acumuladas em torno de 54%, o país asiático vê seu papel como epicentro da produção global ameaçado. Itens como automóveis e produtos eletrônicos passam a encarar sobretaxas que alteram o equilíbrio de preços globais e forçam empresas multinacionais a repensar rotas de fornecimento. O impacto transborda para o Sudeste Asiático, onde países como Vietnã, Tailândia e Malásia — que ganharam espaço como alternativas à produção chinesa — agora também enfrentam barreiras tarifárias crescentes.

Na Europa e no Japão, que já lidavam com crescimento moderado e política monetária expansionista, as tarifas médias de 20% e 24%, respectivamente, agravam a fragilidade. O setor automotivo europeu, por exemplo, que exporta volumes significativos para os EUA, será especialmente pressionado. A combinação de menor demanda externa e maior custo de acesso ao mercado americano tende a enfraquecer ainda mais a recuperação desses países.

No continente americano, o Brasil e demais países latino-americanos passam a enfrentar tarifas mínimas adicionais de 10%. Essa mudança afeta diretamente setores exportadores, em especial os que competem em preço, além de gerar incertezas no câmbio e nos investimentos voltados ao mercado externo.

O impacto indireto mais relevante, porém, vem da desaceleração global. Projeções já indicam uma queda do PIB mundial de 3,1% para 2,5%. Para o Brasil, esse recuo global pode retirar até 0,5 ponto percentual do crescimento econômico. A inflação brasileira pode sofrer alívio pontual, estimado em 0,15 ponto percentual, principalmente em razão de preços internacionais mais baixos. No entanto, esse efeito é cercado de incerteza devido à volatilidade do real e ao comportamento dos preços de importados.

Rogério Mori

Professor de Carreira de Economia da Escola de Economia de São Paulo da FGV (FGV EESP).

Coordenador de Programas de MBA da FGV.

Economista do Grupo Davos.



Além dos efeitos de curto prazo, a guerra comercial impõe desafios estruturais. A reversão da lógica de abertura econômica que marcou as últimas décadas coloca em xeque os ganhos de produtividade construídos sobre cadeias globais de valor. Economias emergentes, que se beneficiaram da globalização comercial, passam a lidar com um cenário em que o acesso a mercados estratégicos depende mais de negociações bilaterais do que de regras multilaterais.

A nova ofensiva tarifária do governo Trump marca um ponto de inflexão na ordem econômica global. Ao substituir previsibilidade por incerteza e cooperação por confronto, os Estados Unidos arrastam parceiros comerciais para uma dinâmica de retaliação e proteção. Para o Brasil, os efeitos vão além do comércio direto com os EUA. Eles se traduzem em menor crescimento global, maior instabilidade financeira e a necessidade de reposicionamento estratégico no comércio internacional. Em um mundo mais fragmentado e volátil, políticas externas ágeis e uma diversificação real dos destinos de exportação serão fundamentais para amortecer choques e proteger o crescimento.


  
 PAGOS
   
**MARATONA**
  
**200x40**

**Doe**
  
**R\$40**
  
**e faça a**
  
**sua parte!**



PIX QR Code



PIX CNPJ - 14.403.014/0001-60

PAGOS - Associação de Gestão de Pagamentos Eletrônicos

Aceitamos doações de agasalhos e alimentos não perecíveis.

# Panorama econômico

## Cenário Internacional - Background

Cenário econômico global segue exibindo tensões ante mudanças na política norte-americana. Guerra comercial deflagrada pelos EUA deve ter como consequência menor crescimento global e mais inflação. Efeitos devem ser heterogêneos nas diferentes regiões do mundo.

Rogério Mori



Professor de Carreira de Economia da Escola de Economia de São Paulo da FGV (FGV EESP).

Coordenador de Programas de MBA da FGV.

Economista do Grupo Davos.

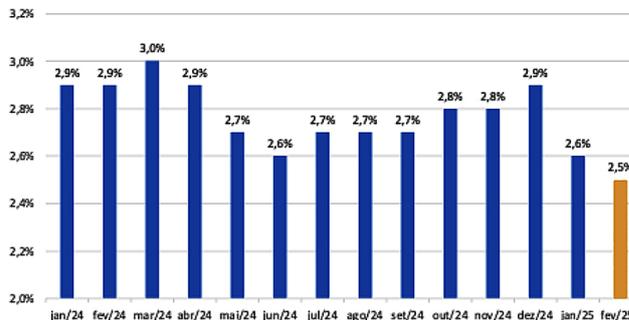
## Estados Unidos

EUA - Taxa de Desemprego (%)



Fonte: US Bureau of Labor Statistics & Trading Economics

EUA - PCE Core - Var. % 12 Meses

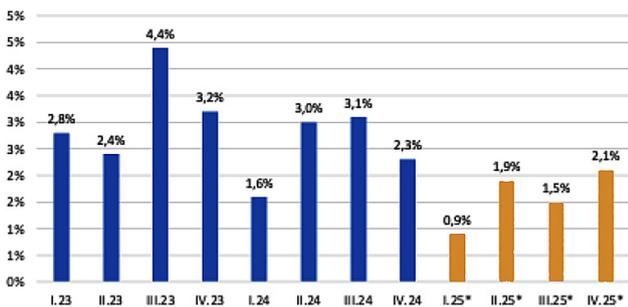


Fonte: US Bureau of Economic Analysis & Trading Economics

Economia norte-americana segue crescendo, mas exibindo sinais de acomodação do mercado de trabalho na margem, com geração de vagas abaixo do esperado e desemprego acima do projetado.

trabalho e da continuidade da desinflação no curto prazo, o bom ritmo de crescimento e as incertezas crescentes quanto ao rumo da economia dos EUA devem fazer com que o Fed seja cauteloso nas próximas decisões acerca da taxa de juros. Os efeitos da guerra comercial tendem a ser inflacionários, bem como tende a afetar em algum grau a atividade e o emprego nos EUA.

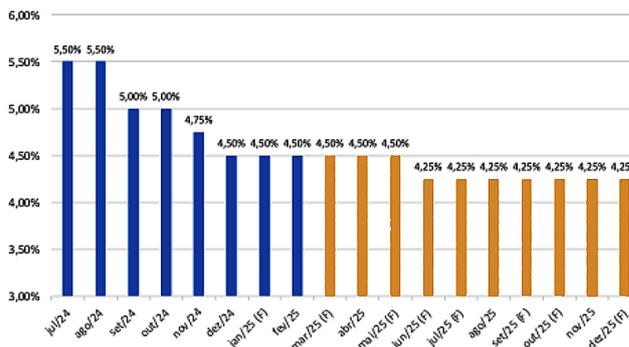
EUA - Taxa de Crescimento do PIB Trimestral (SAAR)



Fonte: US Bureau of Economic Analysis & Trading Economics

Por conta disso, o Fed deve manter os juros inalterados até meados do ano. Cortes adicionais no segundo semestre estariam associados a um quadro de desaceleração da atividade e/ou maior convergência da inflação para o patamar de 2%.

EUA - Taxa de Juros - Fed Funds (%aa)

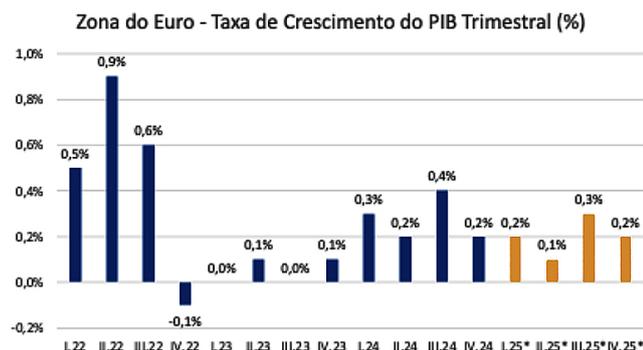


Fonte: Federal Reserve

Algumas projeções continuam sinalizando crescimento nos próximos trimestres, os temores de uma recessão nos EUA ampliaram nas últimas semanas. As recentes medidas e ações do governo norte-americano têm ampliado a volatilidade e as incertezas no mercado acerca do desempenho da economia dos EUA mais adiante.

Apesar dos sinais de acomodação no mercado de

Zona do Euro



Fonte: Eurostat & Trading Economics

O PIB do Q4 na Zona do Euro foi revisto para cima, registrando crescimento de 0,2% em relação ao trimestre anterior. Com isso, o PIB da Zona do Euro cresceu 0,9% no ano passado. Apesar disso, o resultado mostrou uma desaceleração em relação ao trimestre anterior, indicando que a economia da região continua debilitada.

Por conta disso, o BCE realizou um corte de 25 bps na reunião mais recente do comitê e sinalizou que novas quedas deverão ocorrer adiante.

Evolução dos Componentes do PIB no Quarto Trimestre de 2024:

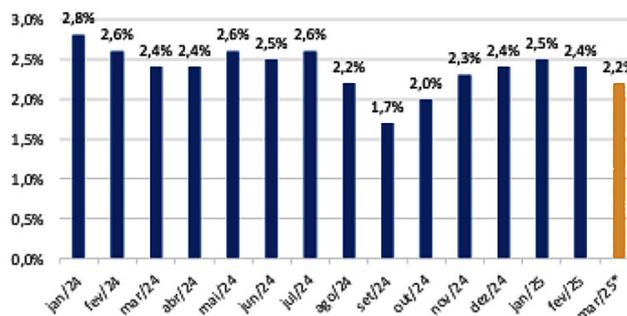
- O consumo final das famílias aumentou 0,4% (+0,6% no trimestre anterior).
- O consumo final do governo aumentou 0,4% (+0,9% no trimestre anterior).
- A formação bruta de capital fixo aumentou 0,6% (+1,8% no trimestre anterior).
- As exportações diminuíram 0,1% (após -1,4% no trimestre anterior).
- As importações diminuíram 0,1% (após +0,5% no trimestre anterior).

Contribuição para o Crescimento do PIB:

- O consumo final das famílias contribuiu positivamente: +0,2 pp.
- O consumo final do governo teve contribuição positiva: +0,1 pp.
- A formação bruta de capital fixo contribuiu positivamente: +0,1 pp.
- A variação de estoques teve contribuição negativa: -0,2 pp.

O saldo entre exportações e importações teve impacto negligenciável.

Zona do Euro - CPI - Var. % 12 Meses



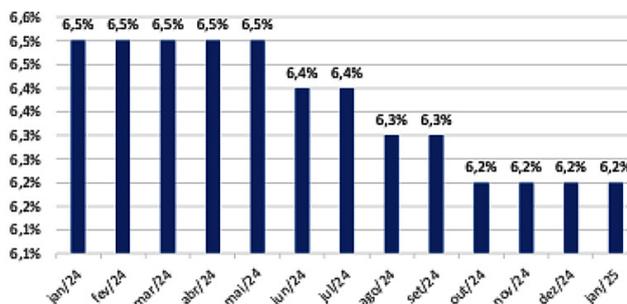
Fonte: Eurostat & Trading Economics

Zona do Euro - CPI Core - Var. % 12 Meses



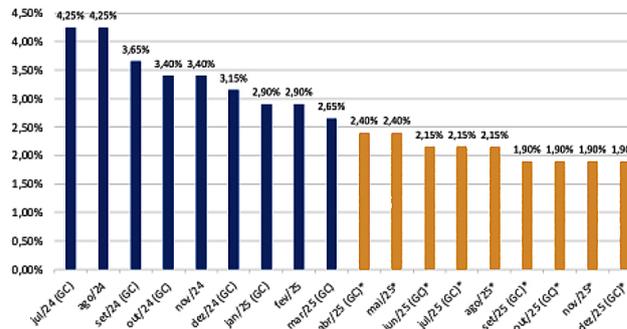
Fonte: Eurostat & Trading Economics

Zona do Euro - Taxa de Desemprego (%)



Fonte: Eurostat

Zona do Euro - Taxa de Juros (% aa)



Fonte: ECB

China

Conforme esperado, o Congresso Nacional do Povo ratificou a meta de crescimento de 5% para o ano.

Essa meta será amparada pela continuidade dos estímulos fiscais e monetários, que foram detalhados durante o Congresso.

Apesar disso, a guerra comercial com os EUA torna o cumprimento dessa meta ainda mais desafiador, ante uma economia que acumula distorções crescentes.

China – 14º Congresso Nacional do Povo – Principais Metas, Direcionamentos e Políticas para 2025  
Crescimento econômico de aproximadamente 5%  
A China estabeleceu uma meta de crescimento econômico de aproximadamente 5% para 2025, conforme relatório de trabalho do governo.

Outras metas principais incluem:

- Taxa de desemprego urbano em aproximadamente 5,5%.
- Criação de mais de 12 milhões de novos empregos urbanos.
- Aumento de aproximadamente 2% no índice de preços ao consumidor.

Déficit em relação ao PIB de aproximadamente 4%  
- A meta para o déficit fiscal em relação ao PIB foi fixada em aproximadamente 4%, um aumento de um ponto percentual em relação ao ano passado.

Emissão de mais títulos especiais do Tesouro

- Em 2025, serão emitidos 1,3 trilhão de yuans (US\$ 182 bilhões) em títulos especiais do Tesouro de ultra longo prazo, um aumento de 300 bilhões de yuans.

- Serão emitidos 500 bilhões de yuans em títulos especiais para fortalecer bancos comerciais estatais.

Ampliação da emissão de títulos especiais para governos locais

- A China planeja emitir 4,4 trilhões de yuans em títulos especiais para governos locais, um aumento de 500 bilhões de yuans.
- Os recursos serão usados para investimento em construção, aquisição de terras, compra de estoques imobiliários e pagamento de dívidas vencidas.

Utilização da política monetária para apoiar os mercados imobiliário e de ações

- Desenvolvimento de novos instrumentos de política monetária estrutural para fortalecer:
  - O setor imobiliário e mercado de ações.
  - Inovação científica e tecnológica.
  - Desenvolvimento sustentável.
  - Pequenas e microempresas.

Iniciativas especiais para impulsionar o consumo

- Emissão de 300 bilhões de yuans em títulos especiais para apoiar programas de substituição de bens de consumo.

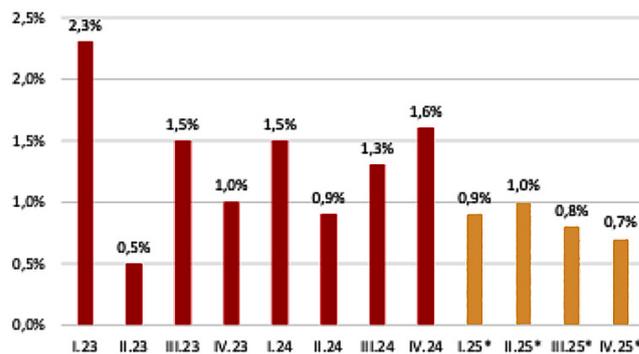
Aumento do apoio a estratégias nacionais e segurança

- Uso de títulos especiais do Tesouro para:
  - Aumentar financiamentos de longo prazo.
  - Apoiar estratégias nacionais e segurança.
- Fomento a indústrias emergentes e orientadas para o futuro
  - Desenvolvimento de setores como:
    - Biomanufatura, tecnologia quântica, IA incorporada e tecnologia 6G.
    - Economia espacial comercial e economia de baixa altitude.
    - Criação de um mecanismo de financiamento para essas indústrias.

Aceleração do desenvolvimento da manufatura e da IA

- Desenvolvimento de cadeias industriais-chave e pesquisa em equipamentos de alta tecnologia.
- Programa “AI Plus” para integração da IA com manufatura e mercado.
- Apoio à aplicação em larga escala de modelos de IA e desenvolvimento de: Veículos elétricos inteligentes conectados, telefones e computadores com IA e robôs inteligentes.

China - Taxa de Crescimento do PIB Trimestral (%)



### América Latina

As economias da região têm sido afetadas de maneira distinta em relação às políticas do governo norte-americano. Nesse sentido, a economia mexicana tem sido a mais exposta ao potencial de medidas da Casa Branca, sinalizando uma piora nos indicadores de confiança em relação à economia.

O Banxico deve continuar cortando os juros, mas de forma mais moderada ao longo do ano.

Do lado da Argentina, os indicadores do começo do ano indicaram algum arrefecimento da atividade, mas as perspectivas são de que a economia argentina cresça 4,5% neste ano.

No Chile, os choques de oferta adversos devem fazer com que a inflação siga acima dos 4% ao longo do ano, o que deve fazer com que o BC chileno mantenha os juros inalterados em 2025.

### AMÉRICA LATINA - PROJEÇÕES ECONÔMICAS

ARGENTINA	2024	2025	2026
PIB (Var. %)	-2,6%	4,5%	3,0%
Taxa de Câmbio - ARS/USD (fim de período)	1.033	1.175	1.324
Taxa de Juros - %aa (fim de período)	32%	25%	20%
Inflação - IPC (%)	117,8%	25,0%	18,0%

CHILE	2024	2025	2026
PIB (Var. %)	2,5%	2,3%	2,0%
Taxa de Câmbio - CLP/USD (fim de período)	996	955	930
Taxa de Juros - %aa (fim de período)	5,00%	5,00%	4,50%
Inflação - IPC (%)	4,5%	4,1%	3,0%

COLÔMBIA	2024	2025	2026
PIB (Var. %)	1,8%	2,3%	2,6%
Taxa de Câmbio - COP/USD (fim de período)	4.406	4.400	4.200
Taxa de Juros - %aa (fim de período)	9,50%	8,00%	6,50%
Inflação - IPC (%)	5,2%	4,5%	3,3%

MÉXICO	2024	2025	2026
PIB (Var. %)	1,5%	0,9%	1,4%
Taxa de Câmbio - MXN/USD (fim de período)	20,80	21,00	21,30
Taxa de Juros - %aa (fim de período)	10,00%	8,50%	8,00%
Inflação - IPC (%)	4,2%	3,9%	3,6%

Fontes: Banrep, Banxico, BCRA, BCCh, Indec, INE e INEGI.

### Brasil

Atividade econômica brasileira segue dando sinais de desaceleração na margem, indicando que crescimento em 2025 será menor do que o do ano passado.

Inflação segue resiliente e deve permanecer no patamar acima de 5% ao longo do ano.

Desempenho recente das contas externas mostram quadro de menor oferta de dólares, com piora do saldo em conta corrente e saídas financeiras.

Do lado fiscal, governo não dá sinais concretos de que irá estabelecer uma agenda voltada para o ajuste das contas públicas até 2026.

### Produto Interno Bruto (PIB) - 4º Trimestre de 2024

Taxa trimestral (em relação ao mesmo período do ano anterior)	3.6
Taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)	3.4
Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	3.4
Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior	0.2

Fonte: IBGE

### Atividade Econômica:

O resultado do PIB do quarto trimestre do ano passado veio abaixo do esperado e o resultado do ano apresentou um crescimento de 3,4%. O resultado mais fraco foi relativamente antecipado pelos indicadores de atividade da indústria, dos serviços e do comércio, que apresentaram queda no último bimestre do ano. As indicações do começo do ano apontam um ritmo de atividade mais fraco, sinalizando uma desaceleração em curso.

JUNTE-SE À  
**PAGOS!**

Venha ser parte dessa transformação! Associe-se agora!

f Instagram WhatsApp YouTube LinkedIn Globe

**Produção Industrial Brasileira - PIM-PF (Jan/24) - Var. %**

	Mês Imediatamente Anterior	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 Meses
<b>Industrial Geral</b>	0,0	1,4	1,4	2,9
<b>Bens de Capital</b>	4,5	8,2	8,2	9,6
<b>Bens Intermediários</b>	-1,4	0,3	0,3	2,1
<b>Bens de Consumo</b>	3,6	2,2	2,2	3,5
<i>Bens de Consumo Durável</i>	4,4	16,6	16,6	11,7
<i>Bens de Consumo Semi e Não Durável</i>	3,1	-0,1	-0,1	2,1

Fontes: IBGE

**PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA - JAN/25 - Var. %**

Atividades de Divulgação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado no ano (3)			Últimos 12 meses (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	Até NOV	Até DEZ	Até JAN
<b>Volume de vendas do comércio varejista (5)</b>	-0,2	-0,3	-0,1	5,2	2,0	3,1	5,1	4,7	3,1	4,7	4,7	4,7
1. Combustíveis e lubrificantes	2,3	-2,6	1,2	3,0	-1,8	1,1	-1,5	-1,6	1,1	-1,4	-1,6	-1,5
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	-0,2	-0,4	-0,4	5,4	-0,8	2,8	5,2	4,6	2,8	5,2	4,6	4,3
2.1. Hipermercados e supermercados	-0,2	-0,4	0,0	6,2	-0,3	3,4	5,9	5,2	3,4	5,8	5,2	5,0
3. Tecidos, vestuário e calçados	1,3	-1,8	-0,1	8,3	3,6	2,6	2,7	2,9	2,6	2,4	2,9	3,0
4. Móveis e eletrodomésticos	-2,0	0,4	-0,2	0,5	9,4	4,4	3,5	4,1	4,4	2,9	4,1	4,4
4.1. Móveis	-	-	-	5,9	4,1	0,5	6,0	5,8	0,5	5,0	5,8	6,1
4.2. Eletrodomésticos	-	-	-	-1,0	10,6	5,5	2,9	3,6	5,5	2,5	3,6	3,8
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-0,7	-2,5	-3,4	12,8	9,6	6,2	14,7	14,2	6,2	13,8	14,2	14,1
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-1,1	1,0	0,6	-11,1	-3,9	-0,2	-8,1	-7,7	-0,2	-8,1	-7,7	-6,4
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	4,1	-5,9	5,3	-4,0	-2,2	1,9	1,0	0,7	1,9	0,9	0,7	0,5
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,7	0,7	0,7	3,9	9,8	4,5	6,7	7,1	4,5	4,5	7,1	7,6
<b>Volume de vendas do comércio varejista ampliado (6)</b>	-1,4	-1,5	2,3	2,4	1,2	2,2	4,4	4,1	2,2	4,0	4,1	3,8
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	-8,6	-1,5	4,8	4,1	5,8	8,9	12,1	11,6	8,9	11,8	11,6	11,4
10. Material de construção	-1,5	-3,7	3,0	3,7	2,1	3,9	5,1	4,8	3,9	4,5	4,8	5,1
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-	-	-	-11,4	-8,1	-10,4	-7,0	-7,1	-10,4	-6,3	-7,1	-8,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

(1) Base: mês imediatamente anterior - série com ajuste sazonal

(2) Base: igual mês do ano anterior

(3) Base: igual período do ano anterior

(4) Base: últimos 12 meses anteriores

(5) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(6) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

**VARIAÇÃO DA RECEITA NOMINAL E DO VOLUME DE SERVIÇOS (%) - Jan/25**

	Mensal Dessaz.	Mesmo Mês Ano Ant.	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
<b>Índice de receita nominal de serviços</b>	2,4	6,9	6,9	7,4
<b>Índice de volume de serviços</b>	-0,2	1,6	1,6	2,9

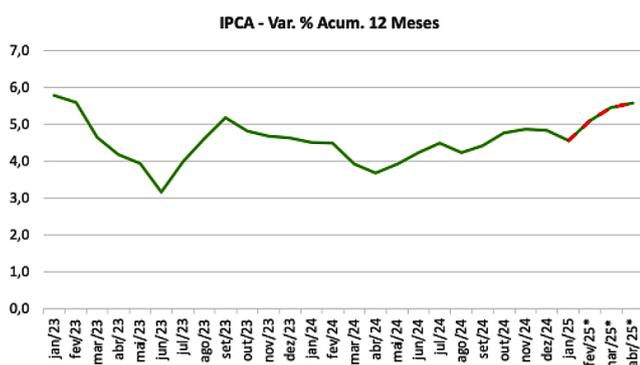
Fontes: IBGE

**Inflação:**

Após o alívio de Janeiro por conta da redução das tarifas de energia elétrica, a inflação deve voltar a pressionar nos próximos meses. A tendência é que o acumulado em 12 meses continue se situando

acima do patamar de 5% ao longo de 2025.

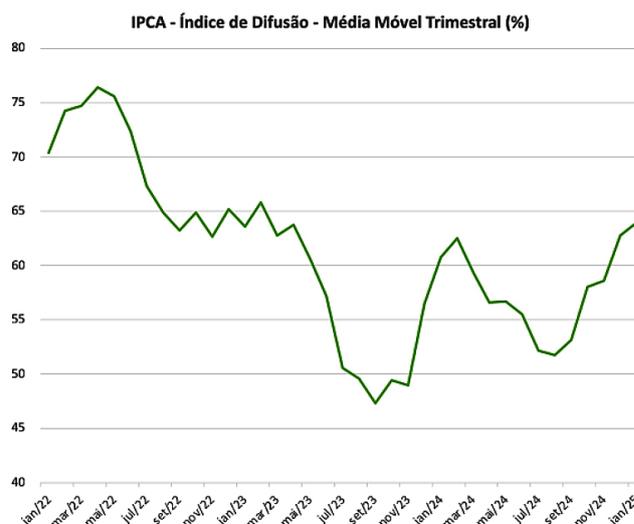
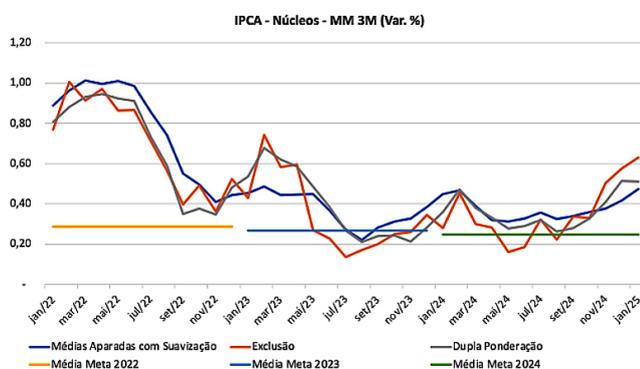
Nos próximos meses, o BC poderá enfrentar o dilema em relação a uma atividade mais fraca e inflação ainda elevada, o que pode limitar a alta dos juros.



Fontes: IBGE

Após o alívio de Janeiro por conta da redução das tarifas de energia elétrica, a inflação deve voltar a pressionar nos próximos meses. A tendência é que o acumulado em 12 meses continue se situando acima do patamar de 5% ao longo de 2025.

Nos próximos meses, o BC poderá enfrentar o dilema em relação a uma atividade mais fraca e inflação ainda elevada, o que pode limitar a alta dos juros.



### Contas Externas:

O resultado em transações correntes tem registrado piora na margem por conta de um saldo comercial mais fraco e maiores saídas líquidas pelas contas de serviços e renda. Ao mesmo tempo, a conta financeira tem registrado saídas de investimentos, tornando a oferta de dólares relativamente mais escassa e gerando maior volatilidade no câmbio.

Discriminação	2024		2025
	Jan	Ano	Jan
<b>I. Transações correntes</b>	<b>-4.407</b>	<b>-61.194</b>	<b>-8.655</b>
Balança comercial (bens)	5.563	65.842	1.223
Exportações	26.962	339.856	25.371
Importações	21.399	274.014	24.148
Serviços	-3.531	-54.559	-4.552
Renda primária	-6.697	-75.403	-5.613
Renda secundária	258	2.925	287
<b>II. Conta capital</b>	<b>-1.539</b>	<b>-16.270</b>	<b>-1.272</b>
<b>III. Conta financeira</b>	<b>5.189</b>	<b>86.365</b>	<b>9.976</b>
IED (liq.)	6.428	46.751	2.293
Investimento em Carteira (liq.)	4.932	1.811	-4.721
Derivados (liq.)	-437	-2.176	703
Outros Investimentos (liq.)	-4.961	13.588	10.275
Ativos em Reserva	-772	26.392	1.426
<b>IV. Erros e Omissões</b>	<b>757</b>	<b>-8.901</b>	<b>-48</b>

### Contas Públicas:

Resultado do começo do ano do Governo Central foi melhor que o verificado no mesmo período do ano passado, mas isso é reflexo do fato de que o orçamento ainda não foi votado pelo Congresso, o que limita as despesas do governo federal.

O orçamento deverá ser votado ainda em março,

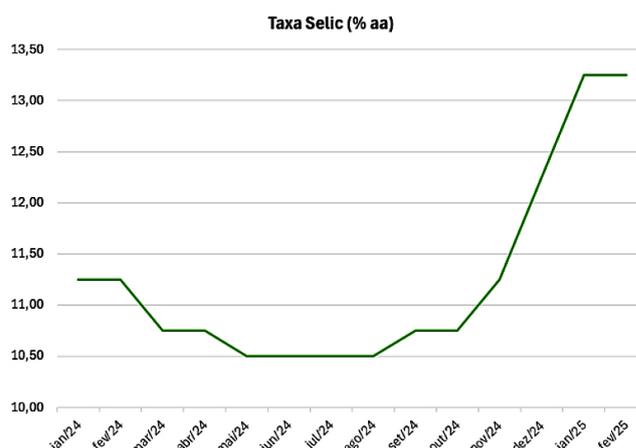
mas as perspectivas indicam a necessidade de cortes adicionais (estima-se R\$ 20 bilhões) para comporta os aumentos com gastos sociais e o efeito da inflação.

Resultado Primário do Setor Público											
	2023				2024				2025		
	jan-jan		Ano		jan-jan		Ano		jan-jan		
	R\$ Milhões	% do PIB	R\$ Milhões	% do PIB	R\$ Milhões	% do PIB	R\$ Milhões	% do PIB	R\$ Milhões	% do PIB	
<b>Governo Central</b>	<b>79.405</b>	<b>9,79</b>	<b>-264.533</b>	<b>-2,42</b>	<b>81.283</b>	<b>9,14</b>	<b>-45.364</b>	<b>-0,38</b>	<b>83.150</b>	<b>8,65</b>	
Governo Federal	95.895	11,82	42.139	0,39	98.112	11,03	253.243	2,15	102.778	10,70	
INSS	-16.487	-2,03	-306.206	-2,80	-16.684	-1,88	-297.389	-2,52	-19.615	-2,04	
Banco Central	-3	0,00	-465	0,00	-145	-0,02	-1.218	-0,01	-13	0,00	
<b>Governos Regionais</b>	<b>21.772</b>	<b>2,68</b>	<b>17.678</b>	<b>0,16</b>	<b>22.514</b>	<b>2,53</b>	<b>5.885</b>	<b>0,05</b>	<b>21.952</b>	<b>2,28</b>	
Governos Estaduais	17.268	2,13	27.496	0,25	19.736	2,22	28.507	0,24	20.270	2,11	
Governos Municipais	4.504	0,56	-9.818	-0,09	2.778	0,31	-22.623	-0,19	1.681	0,17	
<b>Empresas Estatais</b>	<b>-2.164</b>	<b>-0,27</b>	<b>-2.269</b>	<b>-0,02</b>	<b>-1.651</b>	<b>-0,19</b>	<b>-8.073</b>	<b>-0,07</b>	<b>-1.006</b>	<b>-0,10</b>	
Federais	-601	-0,07	-656	-0,01	-1.199	-0,13	-6.734	-0,06	-545	-0,06	
Estaduais	-1.614	-0,20	-1.300	-0,01	-557	-0,06	-1.300	-0,01	-320	-0,03	
Municipais	51	0,01	-313	0,00	104	0,01	-39	0,00	-141	-0,01	
<b>Consolidado Setor Público</b>	<b>99.013</b>	<b>12,21</b>	<b>-249.124</b>	<b>-2,28</b>	<b>102.146</b>	<b>11,49</b>	<b>-47.553</b>	<b>-0,40</b>	<b>104.096</b>	<b>10,83</b>	

Fontes: BCB

### Política Monetária:

O Banco Central deve promover uma nova alta da taxa Selic na próxima reunião do Copom, de 1 pp. Com isso, a taxa básica de juros deve atingir o patamar de 14,25% aa em março e deve ficar em aberto as próximas decisões do BC sobre os juros. A inflação ainda elevada e sem dar sinais de trégua enseja um cenário de juros ainda mais apertados. No entanto, os sinais de desaceleração da atividade econômica devem levar o BC a ser mais parcimonioso com relação a novas altas dos juros. Por conta disso, o BC ainda deve seguir elevando os juros, devendo encerrar o ciclo de alta em 15% aa.



Fonte: Banco Central do Brasil

### Projeções de Mercado:

Expectativas de Mercado - 28 de fevereiro de 2025				
	2025	2026	2027	2028
<b>IPCA (%)</b>	5,65% ↑	4,40% ↑	4,00% ↑	3,75% ↑
<b>Crescimento do PIB (%)</b>	2,01% ↓	1,70% ↓	1,98% ↓	2,00% =
<b>Meta da Taxa de Juros Selic (% aa) Fim de Período</b>	15,00% =	12,50% =	10,50% =	10,00% =
<b>Taxa de Câmbio (R\$/US\$) - Fim de Período</b>	6,00 ↑	6,00 ↑	5,90 ↑	5,90 ↑

Fonte: Banco Central do Brasil

### Meios de pagamento:

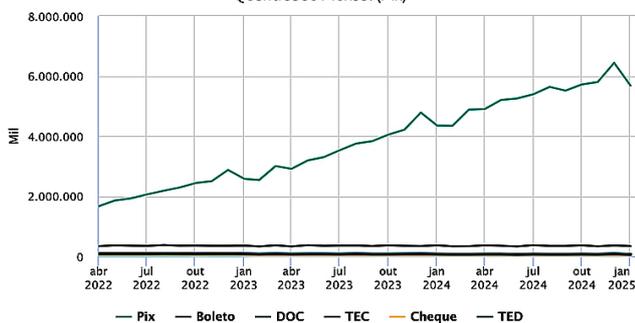
As operações via PIX seguem predominando na economia brasileira como forma de pagamento mais usual, embora as operações via TED ainda representem o maior volume financeiro agrega-

do das operações. Essa diferença, no entanto, tem caído ao longo do tempo e a tendência no longo prazo é que o PIX se consolide como modalidade de pagamento tanto em termos de quantidade de operações como de volume financeiro. Em termos de canal de acesso, as transações via ce-

lular seguem predominando no mercado brasileiro.

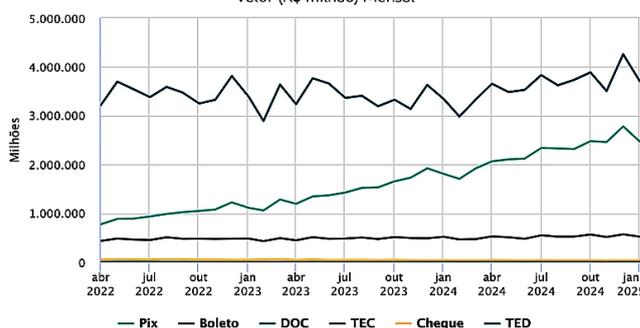
### Meios de Pagamentos e Transferências

Quantidade Mensal (Mil)



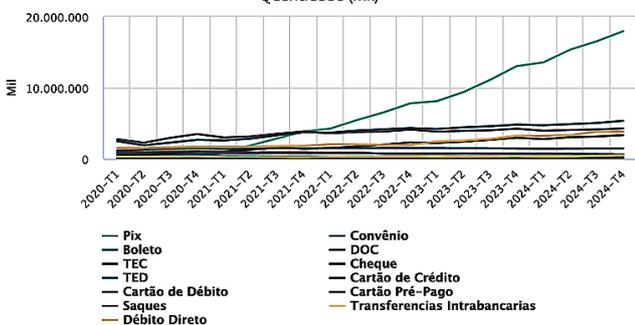
### Meios de Pagamentos e Transferências

Valor (R\$ milhão) Mensal



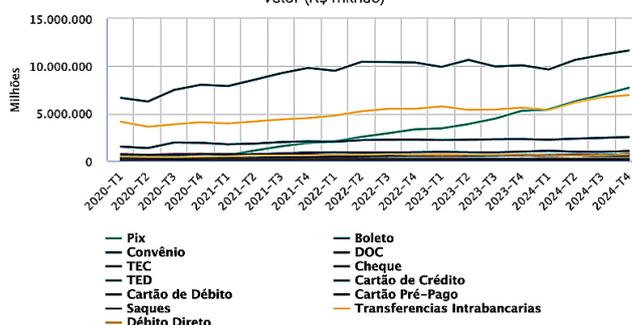
### Meios de pagamentos

Quantidade (mil)



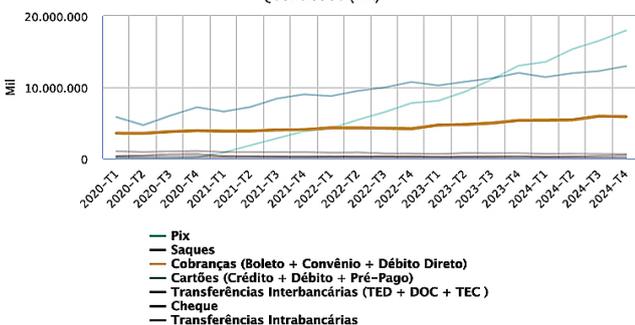
### Meios de Pagamentos

Valor (R\$ milhão)



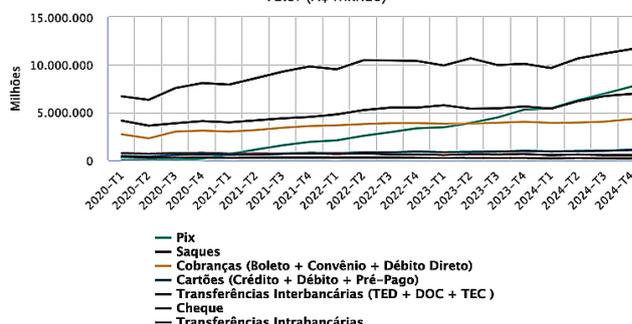
### Meios de Pagamentos (Consolidado)

Quantidade (mil)



### Meios de Pagamentos (Consolidado)

Valor (R\$ milhão)



Fonte: Banco Central do Brasil

# JUNTE-SE À PAGOS!

Venha ser parte dessa transformação! Associe-se agora!



## Ações Sociais: impacto coletivo e solidariedade

O Comitê de Ações Sociais da Pagos segue firme na missão de transformar vidas por meio da solidariedade. Um dos destaques dessa iniciativa é o Projeto Maratona 200x20, que tem mobilizado doadores para arrecadação de cestas básicas.

Graças ao esforço coletivo, a performance na captação de recursos melhorou significativamente, refletindo o compromisso de cada participante em fazer a diferença.

Em 2025, queremos ampliar ainda mais nosso impacto! E para isso, contamos com você: a cada doação recebida, a Pagos duplicará o valor do donativo, potencializando o alcance das contribuições.

Com apenas R\$ 40, você pode ajudar a mudar realidades. Participe desse movimento de transformação e solidariedade!



**Doe R\$40 e faça a sua parte!**



PIX CNPJ - 14.403.014/0001-60  
PAGOS - Associação de Gestão de Pagamentos Eletrônicos

Aceitamos doações de agasalhos e alimentos não perecíveis.



**Doe R\$80 e faça a sua parte!**



PIX CNPJ - 14.403.014/0001-60  
PAGOS - Associação de Gestão de Pagamentos Eletrônicos

Aceitamos doações de agasalhos e alimentos não perecíveis.



**Doe R\$120 e faça a sua parte!**



PIX CNPJ - 14.403.014/0001-60  
PAGOS - Associação de Gestão de Pagamentos Eletrônicos

Aceitamos doações de agasalhos e alimentos não perecíveis.

# Desafios e Oportunidades para o Setor de Apostas no Brasil

Nos últimos anos, o setor de apostas no Brasil tem atraído a atenção de investidores, empreendedores e reguladores. Com a legalização das apostas esportivas em 2018 e a crescente popularidade das plataformas online, o país se posiciona como um mercado promissor. No entanto, essa evolução também traz uma série de desafios que precisam ser superados para garantir um ambiente saudável e sustentável. Neste texto, vamos explorar os principais desafios e oportunidades que o setor de apostas enfrenta no Brasil.

## O Cenário Atual das Apostas no Brasil

Com a promulgação da Lei 13.756/2018, da Lei 14.790/2024, a criação da Secretaria de Prêmios e Apostas | SPA, vinculada ao Ministério da Fazenda, e o sofisticado regulamento por ela criado, o Brasil deu um passo significativo em direção à regulamentação das LOTÉRIAS DE APOSTAS DE QUOTAFIXA. A legislação permitiu que operadoras de apostas online se estabelecessem no país, criando um ambiente mais seguro para os apostadores. No entanto, mesmo com a regulamentação total do setor e as recentes outorgas federais válidas a partir de janeiro de 2025, ainda existem desafios que geram incertezas para os operadores, investidores, apostadores e o próprio setor público.

Além disso, a popularização das apostas, impulsionada por eventos esportivos, com destaque aos principais campeonatos de futebol ao redor do mundo, e pelos influenciadores de redes sociais, aumentou o interesse do público. Com a ascensão das plataformas digitais, os brasileiros têm acesso a uma variedade de opções de apostas, desde esportes tradicionais até jogos de cassino online. Essa diversificação representa uma oportunidade significativa para os operadores, mas também traz desafios em termos de concorrência e regulamentação.

## Desafios Regulatórios

Um dos principais desafios enfrentados pelo setor de apostas no Brasil foi a regulamentação. Embora a primeira lei tenha sido aprovada em 2018, a implementação efetiva das regras ocorreu apenas em 2024, isto é, durante 6 (seis) anos o mercado de Apostas de Quota Fixa se desenvolveu sem regras específicas e uma autoridade reguladora e fiscalizadora. Esse período sem regulamento não afastou os investimentos dos operadores globais e locais, mas trouxe um desafio ao mercado enorme, pois parte das práticas adotadas pelas empresas

Carlos Akira

Vice-Presidente de Relações Institucionais na PAGOS, onde lidera iniciativas com stakeholders do setor financeiro. Atua também como Conselheiro na ABRAREC e Diretor em Sociedades de Crédito, com forte atuação em compliance, relações governamentais e relacionamento empresa-cliente. Com sólida experiência no setor, é reconhecido como um líder estratégico e influente no mercado brasileiro.



e apostadores não foram recepcionadas pelo regulamento

A regulamentação trouxe proteção ao consumidor, a prevenção de fraudes e lavagem de dinheiro, e a promoção de um ambiente competitivo. Paralelamente determinou um grande esforço dos operadores, especialmente os pequenos e médios de origem brasileira, para adaptação

Outro desafio é a resistência cultural e social em relação às apostas. Apesar de a popularidade das apostas estar crescendo, ainda existem estigmas associados a esse setor. Algumas pessoas veem as apostas como uma atividade negativa, vinculada ao vício e à ludopatia. Para superar essa percepção, é fundamental que as operadoras promovam práticas responsáveis e transparentes, educando o público sobre o jogo seguro.

## Concorrência e Inovação

A concorrência no setor de apostas está aumentando rapidamente, com muitas empresas nacionais e internacionais buscando espaço no mercado brasileiro. Isso cria um ambiente dinâmico, mas também representa um desafio para as operadoras que já estão estabelecidas. Para se destacar, as empresas precisam inovar e oferecer experiências diferenciadas aos seus usuários.

A tecnologia desempenha um papel crucial nesse cenário. O uso de inteligência artificial, big data e análise preditiva pode ajudar as operadoras a entender melhor o comportamento dos usuários e personalizar suas ofertas. Além disso, o PIX foi determinante no crescimento exponencial do setor.

A inovação não se limita apenas à tecnologia, mas também inclui a criação de novas modalidades de apostas e a exploração de nichos de mercado. Por exemplo, as apostas em eSports têm ganhado popularidade, especialmente entre os jovens. As operadoras que conseguirem oferecer uma

experiência atraente nesse segmento podem se beneficiar de um público em expansão.

### Desafios Relacionados às Fraudes e ao PIX

Um dos desafios emergentes que o setor de apostas enfrenta é o aumento das fraudes, especialmente em relação ao uso do sistema de pagamentos instantâneos, o PIX. Este método de pagamento, que se popularizou rapidamente no Brasil devido à sua conveniência e rapidez, também se tornou um alvo para atividades fraudulentas.

As fraudes podem ocorrer de diversas formas, como o uso de contas falsas, clonagem de dados, e transferências não autorizadas. Os golpistas frequentemente exploram a falta de conscientização dos usuários e a rapidez das transações do PIX para realizar operações fraudulentas. Isso não apenas prejudica os consumidores, mas também afeta a reputação das operadoras de apostas, que podem ser vistas como inseguras.

Para combater essas fraudes, as operadoras precisam investir em tecnologias de segurança robustas, como autenticação multifatorial e monitoramento de transações em tempo real. Além disso, é crucial implementar campanhas de conscientização que eduquem os usuários sobre os riscos associados ao uso do PIX e como se proteger contra fraudes.

A colaboração com instituições financeiras e órgãos reguladores também é essencial para desenvolver mecanismos de prevenção e resposta a fraudes. A criação de um ambiente seguro para transações financeiras é vital para manter a confiança dos consumidores e garantir a sustentabilidade do setor.

### Oportunidades Econômicas

O setor de apostas representa uma oportunidade econômica significativa para o Brasil. A regulamentação adequada pode gerar receitas substanciais para o governo, por meio de impostos e taxas de licenciamento. Esses recursos podem ser direcionados para áreas prioritárias, como educação, saúde e infraestrutura.

Além disso, a criação de empregos diretos e indiretos é uma consequência positiva da expansão do setor. Desde posições em atendimento ao cliente, compliance, riscos, finanças, proteção de dados até funções de desenvolvimento de software e marketing, o crescimento das empresas de apostas pode contribuir para a geração de emprego em diversas áreas.

Importante destacar em relação às oportunidades

de trabalho, que as características do regulamento das Loterias de Aposta de Quota Fixa podem ser comparadas às regras do Sistema Financeiro, inclusive no que se refere à obrigatoriedade de nomeação de diretores com experiência e conhecimento técnico. Além da exigência de auditoria externa executada por empresas registradas na CVM.

Outro aspecto importante é a atração de investimentos estrangeiros. À medida que o mercado de apostas se consolida, investidores internacionais continuam a enxergar o Brasil como uma oportunidade atraente para diversificação de portfólio. As principais marcas globais já estão no Brasil e também vimos o nascimento do primeiro candidato à unicórnio brasileiro no setor. Isso pode trazer não apenas capital, mas também expertise e inovação para o setor.

Na área de tecnologia, já contamos com studios de jogos e fornecedores de infraestrutura para Loterias de Aposta de Quota Fixa que prometem desafiar grandes players globais.

Por fim, ainda em relação à regulação das Loterias de Aposta de Quota Fixa, neste momento há uma discussão sobre os limites da atividade no âmbito Federal, Estadual e Municipal. Já existem demandas no STF, mas é fato que alguns Estados já têm suas Loterias de Apostas de Quota Fixa e outros estão se preparando para lançar (o Estado de São Paulo licitou na B3 no ano passado), assim como alguns Municípios também editaram suas leis, e centenas estão se preparando para disputar esse mercado.

### Autocom 2025



A Autocom foi um divisor de águas para nós. Conhecemos parceiros, ampliamos horizontes e despertamos o interesse de muitos pela nossa solução. Estamos iniciando uma nova fase na PicMoney, com muitos contatos e planos de participar de outras feiras. Agradeço à Pagos e à equipe da Autocom pelo espaço e oportunidades.

**Maurício Weissberg**  
CEO da PicMoney e associado Pagos

## Responsabilidade Social e Sustentabilidade

À medida que o setor de apostas cresce, a responsabilidade social se torna um tema central. As operadoras devem adotar práticas que promovam o jogo responsável e a prevenção de problemas associados ao vício. Isso inclui oferecer ferramentas para que os usuários possam definir limites de apostas, além de campanhas de conscientização sobre os riscos do jogo.

Os operadores devem destinar parte de suas receitas para programas de prevenção e tratamento de dependência. Essa abordagem não apenas ajuda a proteger os consumidores, mas também constrói uma imagem positiva do setor, demonstrando seu compromisso com a responsabilidade social.

Além disso, as empresas de apostas têm a oportunidade de se envolver em iniciativas comunitárias e patrocínios esportivos. Ao apoiar eventos locais e equipes esportivas, essas empresas podem fortalecer sua presença no mercado e conquistar a confiança do público.

## O Papel da Educação

A educação desempenha um papel fundamental na construção de um mercado de apostas saudável. É essencial que os consumidores sejam informados sobre os riscos e responsabilidades associados às apostas. Isso pode ser alcançado por meio de campanhas de conscientização e colaboração com instituições educacionais.

As operadoras também podem investir em programas de treinamento para seus funcionários, garantindo que estejam preparados para lidar com questões relacionadas ao jogo responsável e à prestação de serviços de qualidade. A formação de uma cultura de responsabilidade dentro das empresas é fundamental para o sucesso a longo prazo do setor.

## Conclusão

O setor de apostas no Brasil está em um ponto de inflexão. Mesmo com a regulamentação e as primeiras outorgas concedidas, surgem desafios significativos, mas também oportunidades promissoras. A capacidade de superar obstáculos, inovar e adotar práticas responsáveis será crucial para moldar o futuro desse mercado.

À medida que as operadoras buscam se estabelecer e crescer, será fundamental que trabalhem em colaboração com as autoridades regulatórias e a sociedade em geral. Somente assim será possível criar um ambiente de apostas seguro, transparente

e sustentável, que beneficie tanto os consumidores quanto a economia do país.

Com um olhar atento para os desafios, incluindo as fraudes relacionadas ao PIX, e um compromisso com as oportunidades, o setor de apostas no Brasil pode se tornar um modelo de sucesso na América Latina, promovendo não apenas entretenimento, mas também responsabilidade social e desenvolvimento econômico.

### Autocom 2025



Nossa primeira participação na Autocom foi marcada por uma parceria histórica com a AFRAC e uma experiência impecável. Destacamos a condução excepcional da Meiry Montalvão, que nos conectou a um ecossistema estruturado e repleto de oportunidades. Parabéns à AFRAC, Autocom e FRANCAL pela excelência do evento!

**Claudia Mansur**

*Diretora de Relacionamentos com Associados da Associação Pagos*

### Autocom 2025



Nossa participação na Autocom 2025 foi extremamente relevante e gratificante. Agradecemos à AFRAC pela organização e aos associados que visitaram nosso estande, além dos expositores – TNS, EcommIT e PicMoney – que contribuíram para um lounge excepcional. Esperamos que essa parceria se fortaleça a cada ano!

**Lincoln Rocha**

*Diretor Presidente da Associação Pagos*



# Seja um Mantenedor

E FAÇA PARTE  
DESTA HISTÓRIA

11 99597-9967

# Tendências de Consumo para 2025: Oportunidades para o Setor de Meios de Pagamento

O cenário de consumo no Brasil está em constante transformação, impulsionado por avanços tecnológicos, mudanças comportamentais e expectativas cada vez mais altas dos consumidores. Para os associados da Pagos, que incluem subadquirentes, credenciadoras e empresas vinculadas aos meios de pagamento, entender essas tendências é crucial para se manterem competitivos e relevantes em um mercado que se move rapidamente.

Há oito anos, apenas 17% dos investimentos em publicidade eram focados na internet. Hoje, esse número já ultrapassa os 55%, refletindo a migração dos consumidores para o ambiente digital. Com base em pesquisas recentes, este artigo explora as principais tendências de consumo para 2025, com foco no consumidor brasileiro, e oferece insights acionáveis para os associados da Pagos.

## 1. Omnichannel: A Experiência Sem Barreiras

O conceito de omnichannel já é uma realidade no Brasil, com os consumidores transitando entre compras online e físicas de forma fluida. Segundo o estudo Consumer Trends 2025, 79% dos consumidores brasileiros já fazem compras tanto online quanto em lojas físicas, e 80% consideram importante comparar preços entre os dois canais.

Para o setor de meios de pagamento, isso significa garantir que os consumidores possam pagar de forma segura e conveniente, independentemente do canal escolhido. A tendência de “compre online, retire na loja” (BOPIS) e “compre online, devolva na loja” (BORIS) continuará a crescer, exigindo que as empresas ofereçam soluções de pagamento que suportem essas jornadas.

**Insight Acionável:** Desenvolver soluções de pagamento que integrem todos os canais de venda, oferecendo uma experiência de pagamento unificada e segura, pode ser um diferencial competitivo para os associados da Pagos.

## 2. Transparência e Sustentabilidade: O Novo Padrão de Consumo

A transparência e a sustentabilidade estão se tornando fatores decisivos nas escolhas dos consumidores. Segundo o The Consumer Trends Report da InMoment (2024), 73% dos consumidores globais estão dispostos a mudar seus hábitos de consumo para reduzir seu impacto ambiental. No Brasil, essa tendência é ainda mais forte entre as gerações mais

Alexandro de Araújo

Presidente da TNS para a América Latina.

Fundou a Link Solutions, adquirida pela TNS em 2019, e liderou sua expansão para o setor de pagamentos. É formado em Administração e possui formação executiva pela IESE.



jovens, com 76% dos Gen Z buscando modos de transporte mais sustentáveis.

Além disso, a demanda por transparência está crescendo. Os consumidores esperam que as empresas sejam claras sobre como seus dados são coletados e usados, especialmente em um contexto de aumento das regulamentações de privacidade. Segundo o estudo, 75% da população global estará coberta por regulamentações de privacidade até 2025, o que reforça a necessidade de as empresas adotarem práticas éticas e transparentes.

**Insight Acionável:** Implementar programas de fidelidade que recompensem práticas sustentáveis e oferecer transparência sobre as práticas de negócios pode ajudar a construir confiança e lealdade com os consumidores. Além disso, tecnologias como blockchain podem ser usadas para rastrear a origem dos produtos e garantir práticas éticas.

## 3. A Ascensão dos “Machine Customers”

Uma das tendências mais disruptivas para 2025 é o surgimento dos “machine customers” — dispositivos inteligentes que realizam compras e interações com empresas de forma autônoma. Segundo o The Consumer Trends Report da InMoment (2024), 37% dos consumidores usarão assistentes digitais para interagir com serviços de atendimento ao cliente até 2025. Isso inclui desde assistentes virtuais como Alexa e Google Assistant até veículos autônomos que podem solicitar manutenção ou reposição de peças.

Para o setor de meios de pagamento, isso representa uma oportunidade para desenvolver soluções de pagamento que atendam a esses dispositivos. Por exemplo, sistemas de pagamento automatizados que permitam que máquinas realizem transações sem intervenção humana podem se tornar essenciais em um futuro próximo.

**Insight Acionável:** Desenvolver APIs e soluções de pagamento que integrem dispositivos IoT e assistentes virtuais pode posicionar os associados

da Pagos na vanguarda dessa tendência.

#### 4. Inteligência Artificial: Personalização e Eficiência

A Inteligência Artificial (IA) está se tornando uma ferramenta cada vez mais estratégica para as empresas, mas seu uso no Brasil ainda está em fase de consolidação. Segundo o The Consumer Trends Report da InMoment (2024), a IA está evoluindo de uma abordagem reativa para um modelo proativo e prescritivo, onde as experiências do cliente são personalizadas não apenas com base em preferências atuais, mas também em comportamentos futuros previstos.

No Brasil, embora a adoção de IA ainda esteja em seu estágio inicial pela população, 59% dos consumidores acreditam que tecnologias como chatbots e sistemas de autoatendimento podem melhorar a eficiência do atendimento ao cliente. Além disso, 56% dos brasileiros acreditam que a IA terá um impacto positivo na sociedade, mas ainda há preocupações significativas sobre privacidade (73%) e perda de empregos (32%).

Para o setor de meios de pagamento, a IA pode ser usada para:

Personalizar ofertas com base no comportamento do consumidor.

Detectar fraudes em tempo real.

Melhorar a eficiência operacional por meio de chatbots e assistentes virtuais.

**Insight Acionável:** Investir em soluções de IA que permitam a personalização em tempo real das experiências de pagamento, como ofertas customizadas e alertas de gastos, pode aumentar a satisfação e a fidelização dos clientes. No entanto, é crucial garantir transparência e segurança no uso de dados para ganhar a confiança dos consumidores.

#### 5. Influenciadores, Redes Sociais e apps de mensagens

As redes sociais continuam a ser um campo fértil para o engajamento e a conversão de consumidores. Segundo o Consumer Trends 2025, 53% dos brasileiros concordam que os anúncios no Instagram são relevantes para eles e 51% já compraram algo após clicar em um anúncio na plataforma. Além disso, 66% dos usuários já contrataram serviços e 62% já compraram produtos via WhatsApp.

Para o setor de meios de pagamento, isso significa que as redes sociais não são apenas um canal de marketing, mas também um canal de vendas.

Integrar soluções de pagamento diretamente nas plataformas de redes sociais pode aumentar a conversão e oferecer uma experiência de compra mais fluida.

**Insight Acionável:** Investir em soluções de pagamento integradas a redes sociais e apps de mensagens, como pagamentos via WhatsApp ou Instagram, pode aumentar a conversão e a satisfação do cliente.

#### Conclusão

As tendências de consumo para 2025 apresentam tanto desafios quanto oportunidades para os associados da Pagos. A adoção de tecnologias como omnichannel, blockchain e IA, aliada à preocupação com transparência e sustentabilidade, será essencial para se manter relevante em um mercado cada vez mais dinâmico e exigente.

Ao entender e antecipar essas tendências, os associados da Pagos podem não apenas atender às expectativas dos consumidores, mas, também, se posicionar como líderes inovadores no setor de meios de pagamento.

#### Referências:

The Consumer Trends Report, InMoment (2024)

Consumer Trends 2025, Opinion Box (2024)

World Economic Forum, Pesquisa sobre Sustentabilidade (2024)

### Autocom 2025



A Autocom superou nossas expectativas em organização, público e qualificação dos contatos. Tivemos uma aderência excelente e conexões muito promissoras. Um evento completo, que entregou tudo o que esperávamos. Já confirmamos: ano que vem, estaremos de volta!

**Valéria Carrete**

Head Comercial da TNS e Vice-Presidente de Emissores da Associação Pagos

# Aluguel de terminais da TNS, você foca no crescimento, nós cuidamos da tecnologia.

## A base sólida que seu negócio precisa para crescer.

Nossa solução de aluguel de terminais é moderna, confiável e vem acompanhada de conectividade, gestão de dados e logística integradas, permitindo que você foque no que realmente importa: o crescimento do seu negócio.

### Gestão de Dados

Controle total com a plataforma TNSManagerPro.

### Gestão de Hardware

Monitoramento e administração de dispositivos via MDM.

### Logística Nacional

Equipamentos entregues em qualquer ponto de venda no Brasil.

### Conectividade Móvel

Planos de 20MB a 100GB com todas as operadoras em uma única fatura.



Conheça  
nosso hub  
de soluções



[tnsi.com.br](https://tnsi.com.br)



## Parceiros

**CANTARINO  
BRASILEIRO**

**anfap** ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL DOS  
FACILITADORES  
DE PAGAMENTOS

**A3FIN  
TECHS**  
associação brasileira de fintechs

 **ASSOCIAÇÃO  
COMERCIAL**  
São Paulo

 **ANFAC**  
FOMENTO COMERCIAL

 **FRAC**  
Associação Brasileira de Tecnologia  
para o Comércio e Serviços

**Acrefi**

 **Fenasbac**

 **G 100**  
BRASIL

 **IBREI**

 **INSTITUTO  
FEDERAL**  
São Paulo

**INOVATIVOS**

 **ACELERAÇÃO**  
*next*

 **Nnode**

 **SÃO  
PAULO**  
NEGÓCIOS

## Apoiadores

 **IDEA BR**  
INTELIGÊNCIA

 **TS**  
TECHSAVVY®

 **ultratalks**

## Associados

 Soluções que a vida pede				
				
				
				
				
				
				
				
				
				

**E mais de 100 profissionais do mercado,  
especialistas e formadores de opinião.**

## Diretoria e Comitês

A Pagos nasceu em 2009, como a associação de gestão dos meios de pagamentos eletrônicos, constituída por profissionais e empresas que atuam no mercado de pagamentos pré-pagos.

Esses profissionais foram os precursores do que hoje conhecemos como o mercado de fintechs e o boom de sua relevância nos últimos anos.

Oferecemos uma ampla gama de oportunidades, incluindo acesso a um ambiente diversificado de trabalho, novas ideias, insights de gestão, networking robusto e cursos exclusivos para todos os nossos associados.

### Diretoria Estatutária



**Lincoln Rocha**  
Diretor Presidente



**Luiz Carlos Pereira**  
CEO e VP Tecnologia e Governança



**Valéria Carrete**  
VP Emissores



**Márcio Campos**  
VP Financeiro e Assuntos internos



**Sandro Ari Pinto**  
VP Marketing e Parcerias



**Carlos Akira Sato**  
VP Relações Institucionais



**Carlos Ogata**  
VP Educação e Estratégia



**Pedrina Braga**  
VP Regulatório e Compliance



**Daniel Nery**  
VP Facilitadores de Pagamentos

### Diretoria de Comitês



**Vanessa Fialdini**  
Regulatório e Compliance



**Paulo A. S. Pereira**  
Cartões de Benefícios e Sociais



**Gabriel Della Torre**  
Ativos Virtuais



**Daniel Pimentel**  
Meios de Pagamento para Casas de Aposta



**Ricardo Albregard**  
Cartões de Benefícios e Premiações



**Patricia Tucci**  
Recursos Humanos



**Felipe Granzotti**  
Recebíveis



**Henrique Takaki**  
Facilitadores



**Mauro Laxe**  
Tecnologia e Governança



**Cláudia Mansur**  
Relacionamento com Associados



**PANORAMA ECONÔMICO PAGOS**  
Março 2025